



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Pneumonia No Brasil Na Faixa-Etária De 0 A 14 Anos No Período Entre 2008 E 2018.

Autores: BRUNO PELLOZO CERQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-UFAL), ADRIANE GOMES DE SOUZA SILVA, BERNARDO ALENCAR SURUAGY MOTTA, CAROLLINE CAVALCANTE DE MELO, NATÁLIA FRANÇA MARROQUIM, JAMYLLE NUNES DE SOUZA FERRO

Resumo: INTRODUÇÃO: Pneumonia, inflamação pulmonar provocada por agente infeccioso, é um importante problema de saúde pública com elevadas taxas de morbi-mortalidade, sendo as crianças mais sujeitas às complicações. OBJETIVO: Analisar o comportamento temporal da mortalidade (TM) por pneumonia nas macrorregiões brasileiras, entre 2008 e 2018, observando padrões por idade (FE- 0-14 anos) e sexo. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo-descritivo qualitativo obtido do SIH/SUS em consulta ao DATASUS, entre 2008-2018. RESULTADOS: Foi observada uma constância no coeficiente de mortalidade em crianças menores de 1 ano entre 2008-2018 (0,8-0,81), com discreto aumento entre 1-4 anos e 5-9 anos. Entretanto, em crianças de 10-14 anos evidenciou-se aumento considerável, de 0,71 em 2008 para 1,04 em 2018. Quanto às regiões, em comparação a 2008, a região Sudeste manteve-se constante (0,41-0,42) até o fim do período analisado. Porém, observaram-se perfis diferentes noutras regiões: Sul apresentou redução de 11,63, Nordeste, aumento de 24,52. Contudo, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram os maiores aumentos, de 70 (0,5-0,85) e 126,66 (0,3-0,68), respectivamente, mantendo-se muito superiores à média nacional de 2018 (TM=0,56). Quanto ao sexo, não ocorreu significativa diferença de valores. Observou-se, também, que 51 do número de óbitos relacionados a doenças do aparelho respiratório, na FE estudada, foram provocadas por pneumonia. CONCLUSÃO: Diante do exposto, percebeu-se crescimento na TM em crianças maiores de 10 anos, dados não observados em trabalhos anteriores, sugerindo a necessidade de atenção aos cuidados básicos em saúde e estudos que revelem lacunas assistenciais existentes para explicar tal aumento e, então, desenvolver estratégias para minimizar estes agravos.